



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

O desfile azul

Embora não estivesse presente, senti a pulsação do desfile que a Aruc fez na sexta-feira pelo Cruzeiro, porque uma boa alma me repassou um vídeo do acontecimento. Com quase 90 percussionistas, a bateria Carcará, comandada por mestre Leozinho, arrebatou e contagiou os integrantes da escola de todas as idades. Realmente, foi uma festa comunitária.

Além da rainha Verônica do Amarel na linha de frente, com mais de 40

passistas, o desfile teve a presença das senhoras do bairro e de Dona Marlene Pinto Cerqueira, de 91 anos, Ala da Velha Guarda, Ala Amigos da Aruc, Ala da capoeira e Ala Infantil. No carro de som, puxando o desfile na voz, Kalebe Príncipe, André Sorriso e Miriam Tassy.

Não entrarei no mérito da falta de apoio para os desfiles oficiais, que restringem a atuação da Aruc e de outras escolas. Mesmo assim, desde 2015, a Aruc inventa uma maneira de realizar o tradicional Desfile de rua.

Neste ano, o desfile da Aruc teve as participações especiais das escolas de samba Bola Preta de Sobradinho e Acadêmicos da Asa Norte. O importante é que, com ou sem

desfile oficial, a escola desfila todo ano na Avenida das Mangueiras, entre o Cruzeiro Velho e o Cruzeiro Novo.

De minha parte, tenho simpatia pela Aruc por várias razões. Quando ainda não havia representação política, durante o período do regime de exceção instaurado pelos militares, a Aruc era a instituição que lutava pelas reivindicações da comunidade do Cruzeiro. Ela está na memória afetiva de várias gerações de cruzeirenses pela atuação cotidiana na vida da cidade.

Em 1978, quando o Pacotão era apenas uma vaga ideia na cabeça de alguns jornalistas irreverentes e o bloco não tinha banda para animar a folia, eles procuraram

Sabino, então presidente da Aruc que, imediatamente, liberou a bateria da escola para fazer a trilha sonora da sátira política brasiliense.

Ao fazer um exame, depois de passar mal, em 2011, o meu amigo-poeta Reynaldo Jardim, talvez mais importante jornalista cultural da imprensa brasileira, foi avisado pelos médicos de que precisaria fazer um ‘procedimento’. Reynaldo alertou à família: “Vai dar tudo certo, mas, se não der, chamem a bateria da Aruc”.

Como previa, ele não resistiu e morreu aos 84 anos. Por alguma razão, a Aruc não pôde ir ao velório, mas em um sarau de sétimo dia, a bateria da escola compareceu e cumpriu o desejo de Reynaldo: “Quero

morrer numa batucada de bamba/Na cadência bonita do samba”.

Recentemente, fui a um hortifruti com uma camisa do filme *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, de Glauber Rocha, presente de minha filha. Para minha surpresa, despertei a atenção de um funcionário, um senhor muito educado, que comentou: “Eu vi esse filme, conheço Glauber Rocha”.

Fiquei curioso e perguntei em que circunstância ele havia entrado em contato com o cinema do Glauber e ele me disse: “Frequentei o Cine Clube Gavião, na Aruc, do Cruzeiro”. Como se vê, a presença da Aruc parte do samba, mas transcende o carnaval. E a cultura contribui para formar seres humanos melhores.



O Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) e a Polícia Militar realizaram mais de 500 abordagens, 440 testes de bafômetro e autuaram mais de 130 motoristas sob efeito de álcool neste início de carnaval

Embriaguez ao volante lidera infrações

» ANA CAROLINA ALVES

Embora o primeiro dia de carnaval no Distrito Federal não registrado crimes violentos, as infrações de trânsito — especialmente relacionadas ao consumo de álcool — continuam sendo o principal desafio das forças de segurança durante a folia. O balanço da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) indica que, na última sexta-feira, mais de 130 motoristas foram autuados.

Em operações realizadas em Taguatinga, Samambaia, Planaltina, Paranoá e Núcleo Bandeirante, o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) realizou 510 abordagens e aplicou 440 testes do etilômetro. Os agentes flagraram 32 motoristas sob efeito de álcool, 15 inabilitados e seis com a CNH vencida. Também foram registradas irregularidades, como escapamentos adulterados, problemas na iluminação, película irregular e transporte de carga incompatível. Trinta veículos foram recolhidos.

Já a Polícia Militar, que também realizou operações de trânsito, abordou 875 veículos ao longo da sexta-feira. Foram atendidas 13 ocorrências, sem detidos. Durante as operações, 101 condutores foram identificados dirigindo sob efeito de álcool, e 29 estavam inabilitados. Ao todo, foram lavrados 2.762 autos de infração, sendo 446 por uso de celular ao volante. Onze veículos foram levados ao depósito.

Além da fiscalização, o Detran-DF

Divulgação: PMDF



A Polícia Militar apreendeu cerca de 60 objetos perfurocortantes, como facas e tesouras

realizou duas edições do projeto Pneu Seguro em postos da BR-070 e do Colorado, orientando motoristas sobre a importância da manutenção preventiva, especialmente dos pneus. Ao todo, 260 pessoas participaram da atividade.

Em Ceilândia, na via Hélio Prates, uma blitz educativa alcançou cerca de 200 condutores com orientações sobre segurança no trânsito durante

o período festivo. Já o projeto Rôlê Consciente promoveu três ações em bares da Asa Sul, SIA, Cruzeiro, Sudoeste e Guará, alertando sobre os riscos da combinação entre álcool e direção. Aproximadamente mil pessoas foram sensibilizadas pelas equipes.

Estão programadas pelo Detran 210 ações de policiamento e fiscalização de trânsito. “Esse período é

marcado por alegria, e é natural que as pessoas queiram aproveitar cada momento. No entanto, é fundamental que todos ajam com responsabilidade para preservar vidas no trânsito. As ações do Detran-DF não têm o objetivo de coibir a diversão, mas de garantir vias mais seguras, com circulação ordenada e sem sinistros. Para isso, a colaboração de todos é indispensável”, ressaltou a pasta.

Outra campanha adotada pelo órgão está atrelada à conscientização sobre os riscos da associação entre o consumo de bebidas alcoólicas e a condução de veículos. Sob a temática “Desacelere. Seu bem maior é a vida”, recomenda-se a busca alternativa de locomoção caso haja consumo de bebida alcoólica, como transporte coletivo, táxi ou carros por aplicativo. “Nosso principal foco é a prevenção. No entanto, para os condutores que insistirem em dirigir sob a influência de álcool, a fiscalização estará pronta para atuar”, complementa. A Lei Seca impõe ao motorista sete pontos na CNH, multa no valor de R\$ 2.934,70, suspensão da carteira por 12 meses e curso de reciclagem.

Apreensões

Ontem, a Polícia Militar informou ter apreendido cerca de 60 facas, tesouras, estiletes, garrafas de vidro, soco inglês, além de entorpecentes no sábado de carnaval. As apreensões ocorreram nas linhas de revista montadas em pontos estratégicos de acesso às áreas de festa, principalmente na região central de Brasília. Segundo a corporação, as abordagens seguiriam ao longo do dia e da noite e, por isso, o balanço ainda não tinha o número total.

A PM chama atenção para a lista de itens proibidos. Não podem ser levados aos blocos armas de qualquer tipo, objetos perfurocortantes — como facas e canivetes —, tesouras (inclusive as de unha), garrafas de vidro, aerossóis em geral (como

desodorantes e perfumes), além de lança-perfume e outras drogas ilícitas. Mesmo objetos considerados pequenos ou de uso pessoal serão retidos durante as revistas.

Além do policiamento ostensivo, a operação conta com o apoio de cães farejadores, que auxiliam na identificação de entorpecentes e outros materiais proibidos. A PMDF reforça que as ações seguem até o encerramento das festas e que novas apreensões podem ocorrer ao longo do carnaval.

A Polícia Civil informou que foi registrado um furto de celular na Avenida Pau Brasil, em Águas Claras, na sexta-feira. O suspeito, um adolescente de 15 anos, foi conduzido à Delegacia da Criança e do Adolescente II (DCAII). Outro caso envolveu recepção culposa, na QNE 15, em Taguatinga, onde um jovem de 17 anos foi flagrado com um celular produto de furto. Ele também foi encaminhado à delegacia especializada, onde foram instaurados os procedimentos para apuração de ato infracional.

Atendimento médico

Ao lado da Biblioteca Nacional de Brasília, uma tenda de atendimento do grupo de emergência Arcanjos recebeu cerca de 60 pessoas, na tarde de ontem, em decorrência da ingestão de bebidas alcoólicas e drogas. Três médicos, quatro enfermeiros e auxiliares prestaram atendimento aos pacientes com injeção de soro na veia e hidratação, além de monitoramento cardíaco, aferição de pressão, sinais vitais e massagens cardíacas.

SAMAMBAIA

Preso após ameaçar amigos por achar que eram gays

Um homem de 40 anos foi preso na noite de sexta-feira (13/2), em Samambaia, após ameaçar dois homens com uma arma de fogo por supostamente tê-los confundido com um casal homossexual. Segundo a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), o suspeito teria abordado as

vítimas em um estabelecimento comercial e ordenado que se deitassem no chão.

Policiais militares do Grupo Tático Operacional do 11º Batalhão (Gtop 21) foram acionados via 190 e iniciaram buscas na região com base nas características repassadas. O homem foi

localizado pouco depois. Durante a abordagem, os militares encontraram com ele uma pistola calibre 9mm municiada com 13 cartuchos.

De acordo com o relato das vítimas aos policiais, elas estavam se alimentando no local quando o suspeito se aproximou, sacou a

arma e passou a ameaçá-las, questionando se eram um casal. As circunstâncias e a motivação do crime serão apuradas pela Polícia Civil.

O homem foi preso em flagrante e encaminhado à 26ª Delegacia de Polícia (Samambaia Norte), onde o caso foi registrado. (ACA)



Suspeito armado aborda as vítimas em estabelecimento comercial

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 14 de fevereiro de 2026

» Campo da Esperança

Anari Ferri Andright, 92 anos
Carlos Mendes Vieira, 89 anos
Celio Alves de Azevedo, 88 anos
Adriana Silva de Mesquita, 47 anos
Irene Luz Dantas, 102 anos
João Abreu de Andrade, 83 anos
José Urlei Cordeiro Freire, 85 anos
Luzimar Pessoa Ramos, 72 anos
Maria das Graças de Souza

dos Santos, 73 anos
Marinaldo Rufino da Silva, 54 anos
Nazareth Dinis de Carvalho, 98 anos
Paulo Sergio Passos de Campos, 54 anos
Vandertei Silva Perez, 73 anos
Washington Ribeiro do Nascimento, 54 anos

» Taguatinga

Adeilson Santos do Nascimento, 61 anos

Albertina Ferreira Cadena, 109 anos
Alisson Jorge Barbosa de Freitas, 43 anos
Aurora Lopes Xavier, menos de 1 ano
Davi Alves de Almeida, 75 anos
Eva Ferreira Gomes, 45 anos
Evanildo Pereira Magalhães, 47 anos
Francisco Martins dos Santos, 63 anos
Francisco Otaviano do Nascimento, 66 anos

Habigail Felix Figueiredo, 65 anos
Heitor Moura Lima, menos de 1 ano
Inacia Arcilio Ferreira dos Santos, 73 anos
Isaac Chaves de Oliveira, 32 anos
Jonas Ferreira de Farias, 71 anos
Maria Ana Rodrigues, 68 anos
Sara Gomes da Silva, 53 anos
Sergio Silva, 48 anos
Taís Martins Pires, 27 anos

» Gama

Izabel Francisca da Conceição, 93 anos
Yarin Raphaela Ferreira S. R. de Lima, menos de 1 ano

» Planaltina

Daniel Lima, 58 anos
Gonçalo Vieira do Nascimento, 80 anos
José Cosmo Filho, 90 anos
Ozorio Francisco de Oliveira, 77 anos

» Brazlândia

Arlindo Rodrigues Campos, 84 anos

» Sobradinho

Adelia Maria da Silva, 89 anos

» Jardim Metropolitano

Alex Gomes de Souza, 57 anos
Rosineide Maria de Jesus, 80 anos
Max William da Silva Lourenço, 36 anos
Ricardo Ferreira Barreiro, 59 anos (cremação)